

O TRABALHO COM OS GÊNEROS TEXTUAIS NA EJA: LETRAMENTO MIDIÁTICO E JORNALÍSTICO NA PRÁTICA EDUCATIVA

Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos – Universidade Estadual da Paraíba –
Supervisora PIBID –
E-mail; elizabeth.sales@hotmail.com

Frankiciara Gomes da Silva - *Universidade Estadual da Paraíba*/Bolsista PIBID –
E-mail: fankiciara@outlook.com.

Géssica Kajamylye da Silva Lima - *Universidade Estadual da Paraíba*/Bolsista PIBID –
E-mail: gessicakajamylye@gmail.com;

Orientadora:

Maria de Fátima de Souza Aquino - *Universidade Estadual da Paraíba*/Coordenadora PIBID –
E-mail: fatimaaquinouepb@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho é resultado da realização do projeto “O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento midiático e Jornalístico na Prática Educativa”, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, localizada na cidade de Guarabira-PB. O projeto foi desenvolvido pela equipe do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência) da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira, juntamente com a professora supervisora Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos. O objetivo do projeto foi de promover o processo linguístico através de situações e atividades de interação realizadas em grupos com o intuito de fazer com que os educandos fossem capazes de produzir os gêneros textuais estudados (Notícia, Entrevista, Artigo de Opinião, Carta do leitor, Anúncio Publicitário, Editorial e Reportagem) e a construção de um jornal escolar impresso e falado, otimizando a gestão das mídias dentro do espaço escolar. O projeto “O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento midiático e Jornalístico na Prática Educativa” deu continuidade a terceira edição do Jornal Escolar “Polivalente Notícias”, uma vez que a participação dos alunos em prol da produção do jornal em sua primeira e segunda edições foi muito significativa e contribuiu de forma positiva para o crescimento e amadurecimento do processo de aprendizagem de leitura e produção textual dos mesmos. A metodologia utilizada para materialização do projeto tratou-se da aplicação em lócus de atividades em sala de aula, por meio de recursos didáticos, a qual será apresentada neste estudo por meio de uma síntese explicativa das atividades desenvolvidas, elencadas a partir da compreensão do projeto e da sua constituição na realidade.

Palavras-chave: Letramento, Gêneros-textuais jornalísticos, Tecnologias.

Introdução

O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados das atividades desenvolvidas pelo projeto “O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento midiático e Jornalístico na Prática Educativa”, desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado a Universidade Estadual da Paraíba.

O projeto foi desenvolvido na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, localizada na cidade de Guarabira-PB, com as turmas da modalidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), sob

a responsabilidade da professora Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos. O objetivo central deste projeto foi de proporcionar aos educandos a aproximação com o processo linguístico, através dos gêneros textuais estudados (Notícia, Entrevista, Artigo de Opinião, Carta do leitor, Anúncio Publicitário, Editorial e Reportagem), com a construção final de um jornal escolar impresso e falado dentro do espaço escolar.

Deste modo, o texto que segue apresenta um panorama da pesquisa já concluída pela equipe PIBID, a qual justifica-se diante das dificuldades e da resistência que os alunos da EJA possuem em expressar suas ideias oralmente e principalmente quando é necessário produzi-las em forma de texto, optou-se por realizar este projeto de produção textual, a fim de incentivar o gosto pela leitura e fazê-los perceber que o texto é um instrumento de comunicação que pode exercer diferentes funções e extremamente necessário para uma boa formação.

Com este projeto, foi possível desenvolver em nossos alunos não somente competências para ler e escrever, mas, sobretudo ajudá-los a conceber a leitura e a escrita na perspectiva de gêneros textuais entendendo sua funcionalidade e utilizando dos recursos midiáticos como ferramentas de aprendizagem, aliando-os à produção desses gêneros e conscientizando os alunos para o uso produtivo desses aparelhos.

Assim, este trabalho estrutura-se a partir da apresentação dos resultados da pesquisa, os quais estão contidos nesta breve introdução, na metodologia de trabalho, a qual apresenta as formulações deste projeto, os resultados e discussões, alguns apontamentos conclusivos e referências.

Metodologia

É imprescindível utilizar uma metodologia de interpretação e compreensão de textos, bem estruturada, que proporcione ao estudante aprendizagens com a prática da leitura, tornando-o um verdadeiro leitor.

Assim diz Libâneo:

“A prática educativa nos mostra que importante não é a transmissão de conteúdo específico, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida, pois o aluno não aprende somente com a transmissão de conteúdo, mas também se relacionando com a sua realidade e as suas vivências” (LIBÂNEO, 1996, p.13).

E foi seguindo este pensamento de Libâneo que o projeto se estruturou, buscando no cotidiano dos alunos a motivação para produzir os gêneros textuais como forma de estimular um posicionamento crítico e atuante dos alunos na

sociedade atual, sendo capazes de expressar-se livremente em público e utilizar-se do texto para expor sua opinião e o seu posicionamento.

Inicialmente foi feita uma discussão com os alunos sobre a importância dos gêneros textuais apresentados (Notícia, Entrevista, Artigo de Opinião, Carta do leitor, Anúncio Publicitário, Editorial e Reportagem), desenvolvemos uma pesquisa acerca da sua estrutura, da linguagem utilizada, do público alvo para o qual o texto se destinará, da importância do texto para o meio em que vivemos e por fim eles adquiriram capacidade para produzirem seus textos, envolvendo temas relacionados à própria escola e a comunidade na qual a mesma está inserida, como por exemplo, a reforma dos laboratórios, reivindicações, entre outros.

Tomando como ponto de partida a apreensão de diversos Gêneros Textuais que fazem parte do domínio jornalístico, propomos aos alunos da turma do 1º Ano EJA da referida escola a produção da terceira edição do jornal escolar impresso, utilizando desta vez, os recursos midiáticos e tecnológicos disponibilizados pela escola e também os de uso diário dos alunos, como celulares, tablets, câmeras digitais, notebooks, Datashow, entre outros.

Nesse sentido, o projeto visa proporcionar aos educandos o conhecimento de diferentes gêneros textuais da esfera jornalística, como eles se estruturam, a sua importância para o meio no qual são utilizados, para assim tornar os alunos produtores desses mesmos gêneros.

A escolha de textos jornalísticos como os gêneros a serem produzidos se deu por serem esses, textos de ampla circulação social. Portanto, proporcionaram a interação dos alunos com a comunidade, tornando-os leitores de diferentes gêneros textuais, além de familiarizá-los com os discursos midiáticos, o que foi muito produtivo para o contexto social escolar.

A metodologia empregada para o desenvolvimento do projeto foi a **colaborativa**, pois sem dúvida é a mais adequada ao mundo globalizado de hoje, pois o trabalho coletivo/interativo de sala de aula, e fora desta, formará também um cidadão que saberá lutar ou perseguir os mesmos objetivos, além dos muros da escola.

Dessa forma, a metodologia da atividade consistiu basicamente em três etapas: primeiramente, uma pesquisa exploratória, com o reconhecimento das partes de um jornal e as características dos gêneros textuais expostos nele; em um segundo momento, a produção de textos para publicar no jornal (com fatos verídicos da comunidade escolar) e por fim, a publicação dos textos dos alunos no jornal impresso “Polivalente Notícias,” utilizando dos recursos midiáticos como ferramentas de

aprendizagem, aliando-os a produção desses textos e conscientizando os alunos para o uso produtivo dos aparelhos eletrônicos.

Em cada oficina, desenvolvemos uma discussão teórica sobre um gênero textual presente no jornal, caracterizando-o, explicando sua função social, em um entendimento conjunto com os alunos. Após essa etapa, eles produziram os textos. Alguns gêneros foram produzidos em sala de aula, outros que exigiam mais tempo e pesquisa, como a reportagem, foram elaborados e finalizados durante a oficina seguinte, com a supervisão da equipe PIBID –Letras - UEPB.

Os gêneros estudados e produzidos pelos alunos foram: notícia, entrevista, artigo de opinião, editorial, reportagem, carta do leitor e anúncio publicitário. Todos os gêneros produzidos nas oficinas foram publicados no jornal “Polivalente Notícias – 3ª edição.”

Resultados e discussão

O termo “dificuldade de aprendizagem” sempre é muito debatido entre os profissionais envolvidos na área da educação. Qual é a razão de muitos alunos estarem constantemente experimentando o insucesso escolar, especialmente nas áreas acadêmicas como a leitura e escrita?

O ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, nas últimas décadas, tem sido alvo de críticas na sociedade, uma vez que o fracasso escolar evidencia as dificuldades dos alunos da escola básica em leitura e escrita, e tal realidade é mensurada através de exames nacionais que avaliam as habilidades dos educandos, partindo-se de descritores relacionados a esta área e aos cálculos matemáticos. Isso acarreta a incompreensão de que apenas o professor de Língua Portuguesa é responsável pelo sucesso ou fracasso do aluno no processo educacional.

De acordo com mais um diagnóstico realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, pelos professores no início do ano letivo de 2017, a maioria dos alunos do turno noite (EJA) demonstraram dificuldades na escrita, leitura, interpretação e produção textual. Diagnóstico esse que possibilitou uma reflexão sobre o problema, levando-nos à hipótese de que a razão das dificuldades de leitura e produção escrita estaria no pouco acesso dos alunos aos diversos gêneros textuais, na falta de interesse dos alunos em ler os textos do livro didático, na incapacidade de perceber o que está implícito, de formular hipóteses, de estabelecer relação de causa e consequência, de estabelecer relações entre forma e conteúdo, além da dificuldade de produzir textos. Além disso, observamos que 90% dos alunos da referida

escola utilizam com frequência aparelhos eletrônicos em horários de aula, o que muitas vezes é interrompido pelo professor.

Acreditamos que quando a intervenção pedagógica acontece, aumenta a possibilidade de sanar o problema, uma vez que o processo é mais rápido e proximal com todos os envolvidos: educandos, pais e professores.

Deste modo, utilizamos como conteúdos curriculares: Gêneros Textuais: notícia, entrevista, artigo de opinião, editorial, reportagem, carta do leitor e anúncio publicitário, análise das principais características, finalidade do gênero, suporte, tema, estrutura linguística; o discurso citado nos textos jornalísticos; elementos da notícia; estratégias de leitura: atividades de níveis explícito e implícito, levantamento de hipóteses e inferências a partir do estudo dos gêneros textuais; tipologias textuais; coesão textual; coerência textual; elementos da narração; estrutura da narração, descrição e dissertação; argumentação; tipos de discurso e figuras de Linguagem.

Estrategicamente trabalhamos com o domínio e competências da matemática e o domínio e competência da Língua Portuguesa, visando transmitir para o alunado as informações e dados apresentados em gráficos e tabelas a partir de uma reportagem, identificação da localização de números racionais através de situações-problema, desenvolvimento do raciocínio lógico em situações do cotidiano que envolvam as operações fundamentais, desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade, trabalhamos com a diversidade de Gêneros Textuais que circulam na sociedade, interpretação de textos não- verbais e textos que articulam elementos verbais e não- verbais, reconhecendo semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos que tratavam da mesma temática, ampliação da competência comunicativa dos gêneros da esfera jornalística, utilização de diferentes linguagens e tipologias textuais, convivência com situações de produção de texto, atualizado em diferentes suportes e sistemas de linguagem – escrita, oral, imagética, digital, entre outras, relacionando as imagens e as legendas numa reportagem.

O trabalho com os gêneros textuais foi desenvolvido por meio de oficinas orientadas pela professora de Língua Portuguesa Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos e equipe PIBID - UEPB e envolveram atividades de leitura, análise e produção de gêneros da esfera jornalística, tomando por base a teoria dos gêneros textuais conforme MARCUSCHI (2003):

Os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades do dia a dia. São entidades sócio discursivas e formas de ação social incontáveis em qualquer situação comunicativa. (MARCUSCHI, 2003, p. 20).

(83) 3322.3222

contato@enid.com.br

www.enid.com.br

Inicialmente realizamos à apresentação e a discussão em sala de aula dos seguintes gêneros: Notícia, Entrevista, Carta do Leitor, Reportagem, Anúncio Publicitário, entre outros, o que resultou posteriormente na produção textual desses mesmos gêneros.

Dando continuidade, propomos para os alunos uma atividade de campo, com o objetivo de fotografar imagens e cenários da comunidade onde a escola está inserida, observando o que mais chamou sua atenção. Dessa forma, os alunos foram orientados a trazer os celulares, câmeras digitais ou qualquer outro tipo de aparelho eletrônico.

Após o trabalho de fotografar, os alunos foram convidados a expor suas imagens através de slides na sala de multimídia da escola e opinar sobre o seu ponto de vista em relação a imagem. Com essa oficina, constatou-se que os alunos passaram a identificar algumas problemáticas enfrentadas por moradores da comunidade e até mesmo por eles, tais como, reformas inacabadas, poluição e destruição da natureza, esgotos a céu aberto, entre outros. No entanto, outros alunos fotografaram imagens positivas, como praças, árvores e até mesmo instituições importantes e presentes na comunidade.

Esta oficina resultou em um trabalho coletivo/interativo de sala de aula, e fora desta, além disso, o fortalecimento dos alunos para lidarem com situações de interação social no seu meio.

Essa prática pedagógica foi embasada na proposta de LIBÂNEO (1996), para quem,

[...] a prática educativa nos mostra que importante não é a transmissão de conteúdo específico, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida, pois o aluno não aprende somente com a transmissão de conteúdo, mas também se relacionando com a sua realidade e as suas vivências. (LIBÂNEO, 1996, p. 13).

A partir do debate das fotografias realizado com os alunos, propomos a produção dos gêneros textuais já estudados anteriormente, como possibilidade de expressar suas ideias e opinar a respeito das problemáticas observadas na própria comunidade. Dessa forma, foi possível ilustrar o texto dos alunos com as imagens feitas por eles e assim ter a produção escrita de notícias, reportagens, artigos de opinião, entre outros.

Outros alunos foram orientados para a gravação de vídeos abordando alguns aspectos observados na atividade de campo, para assim termos a produção dos gêneros jornalísticos na modalidade oral.

Os textos produzidos pelos alunos foram reescritos, sobre orientação da professora e selecionados para publicação no jornal impresso.

Segue abaixo o mapeamento descritivo das ações desenvolvidas pelo Projeto.



MAPEAMENTO DESCRITIVO DAS AÇÕES DO PROJETO O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento Midiático e Jornalístico na Prática Educativa.

Ações	Forma de execução	Objetivo / Meta	Período de execução	Responsável pela ação
1- Ação: Apresentação do Projeto - O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento midiático e Jornalístico na Prática Educativa	Oficina I • Introdução do tema proposto a partir do conhecimento prévio dos alunos. • Apresentação e discussão dos gêneros textuais que serão estudados. • Pesquisa sobre a estrutura, a linguagem utilizada, o público alvo ao qual os gêneros textuais da esfera jornalística abordados se destinam.	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os educandos e motivá-los a participarem do projeto de intervenção pedagógica. 	Abril de 2017	Professora de Língua Portuguesa Elizabeth Sales e a equipe do PIBID – UEFPB.
2- Ação: Apresentação do Gênero Textual Notícia	Oficina II (Conhecendo o gênero: Notícia)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma notícia e explorar o uso da terceira pessoa como fator de distanciamento do fato e maior confiabilidade da notícia • Explorar fotos, diagramas, tabelas, gráficos, mapas e outros recursos de apoio à compreensão do fato informado; • Instigar os alunos a concordar, discordar, criticar, assumir uma posição diante do fato, formando um debate sobre o assunto. • Propor aos alunos que façam o levantamento de dados e fatos da comunidade local que podem virar notícia. 	Abril de 2017	Professora Elizabeth Sales e a bolsista do PIBID Brenda Rafaella.
3- Ação: Apresentação do Gênero Textual Reportagem	Oficina III Conhecendo o Gênero: Reportagem)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o gênero reportagem em meio a outros gêneros; • Reconhecer semelhanças e diferenças entre diferentes tipos de reportagem (reportagem televisiva ou radiofônica oral, reportagem televisiva oralizada; reportagem impressa). • Propor aos alunos que façam o levantamento de dados e fatos da comunidade local que podem virar uma reportagem. 	Mairo de 2017	Professora Elizabeth Sales e o bolsista do PIBID Luiz Carlos.
4- Ação: Apresentação do Gênero Textual: Entrevista	Oficina IV (Conhecendo o Gênero Entrevista)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a conceituação sobre o gênero textual, levando em conta a entrevista. • Identificar os efeitos de sentido de aspectos textuais no gênero textual entrevista. • Propor aos alunos que façam o levantamento de pessoas da comunidade local que podem ser entrevistadas por eles. 	Mairo de 2017	Professora Elizabeth Sales e a bolsista do PIBID Frankiciara Gomes.



<p>5- Ação: Apresentação do Gênero Textual: Artigo de Opinião</p>	<p>Oficina V (Conhecendo o Gênero Artigo de Opinião)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o gênero artigo de opinião; • Perceber os conectivos presentes no gênero artigo de opinião; • Discutir a argumentação e a linguagem discursiva do gênero artigo de opinião; • Reconhecer a importância de expor seu ponto de vista em relação a temas polêmicos; • Perceber a importância da adequação linguística do gênero; • Identificar temas polêmicos sobre o lugar onde vive, e expor sua opinião sobre o mesmo; 	<p>Junho de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales e a bolsista do PIBID Géssica Kajamylle</p>
<p>6- Ação: Apresentação do Gênero Textual: Editorial</p>	<p>Oficina VI – (Conhecendo o Gênero Editorial)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o senso crítico a partir das experiências produzidas individuais e coletivas do alunado. • Reconhecer o domínio da linguagem na participação social, política e cidadã. • Identificar a finalidade ou o objetivo pretendido para o gênero. • Identificar aspectos linguísticos específicos da construção do gênero editorial. • Identificar temas na comunidade local e produzir um editorial. 	<p>Junho de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales e o bolsista do PIBID Luiz Carlos.</p>
<p>7- Ação: Apresentação do Gênero: Carta do Leitor</p>	<p>Oficina VII – (Conhecendo o Gênero Carta do Leitor)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e diferenciar cartas de leitor no contexto primário e secundário (de produção e de publicação). • Conhecer as características do gênero carta opinativa de leitor • Identificar a finalidade, tema e organização das cartas e o posicionamento do autor. • Analisar a 1ª edição do Jornal “Polivalente Notícias” expressando sua opinião, posicionando-se diante de uma matéria lida e, além disso, manifestando essa posição por meio de uma carta do leitor. 	<p>Julho de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales e a bolsista do PIBID Frankiciara Gomes.</p>
<p>8- Ação: Apresentação do Gênero Anúncio Publicitário</p>	<p>Oficina VIII – (Conhecendo o Gênero Anúncio Publicitário)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar inferências, por meio da ativação dos conhecimentos prévios e de mundo, almejando a construção de sentido; • Identificar intertextos e ambiguidades; • Identificar recursos linguísticos e gráficos que funcionam como argumentos; • Produzir anúncios para o Jornal “Polivalente Notícias.” 2ª edição 	<p>Julho de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales e a bolsista do PIBID Brenda Rafaella.</p>





<p>9- Ação: Atividade de campo</p>	<p>Oficina IX – Visita à comunidade do Bairro do Nordeste</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fotografar imagens e cenários da comunidade onde a escola está inserida. • Utilizar os celulares, câmeras digitais ou qualquer outro tipo de aparelho eletrônico. • Expor suas imagens através de slides na sala de multimídia da escola e opinar sobre o seu ponto de vista em relação a imagem. • Identificar algumas problemáticas enfrentadas por moradores da comunidade e até mesmo pelos próprios alunos, tais como, reformas inacabadas, poluição e destruição da natureza, esgotos a céu aberto, entre outros. • Identificar imagens positivas, como praças, árvores e até mesmo instituições importantes e presentes na comunidade. • Propor a produção dos gêneros textuais já estudados anteriormente, como possibilidade de expressar suas ideias e opinar a respeito das problemáticas observadas na própria comunidade. • Ilustrar o texto dos alunos com as imagens feitas por eles. 	<p>Agosto de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales e os bolsistas do PIBID- UEPB</p>
<p>10 Ação: Processo de Produção e diagramação do Jornal “Polivalente Notícias” – 3ª edição.</p>	<p>Oficina X – Sala de Informática da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos alunos o processo de produção e diagramação de um jornal. • Observar e participar ativamente da construção final do jornal impresso “Polivalente Notícias” - 3ª edição. 	<p>Agosto de 2017</p>	<p>José Roberto: Jornalista e editor Guarabirense.</p>
<p>11- Ação: Culminância do Projeto - O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento midiático e Jornalístico na Prática Educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de um jornal falado no miniauditório da nossa escola com a participação da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos, de forma fluente, para o público. • informar a toda comunidade escolar sobre os projetos, programas e eventos realizados pela escola. 	<p>Setembro de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales, bolsistas do PIBID- UEPB e os alunos do 1º Ano EJA participantes do Projeto.</p>
<p>12- Ação: Distribuição do jornal impresso “Polivalente Notícias” – 3ª edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição do jornal impresso “Polivalente Notícias” 3ª edição para a comunidade do bairro do Nordeste, onde a escola está inserida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação dos alunos com a comunidade. • informar aos moradores sobre todos os projetos, programas e eventos realizados pela escola. 	<p>Setembro de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales, bolsistas do PIBID- UEPB e os alunos do 1º ano EJA participantes do Projeto.</p>
<p>13- Ação: Avaliação do Projeto - O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento midiático e Jornalístico na Prática Educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento de uma ficha de avaliação sobre os pontos positivos e as falhas no desenvolvimento do Projeto “Práticas de Letramento Midiático e Jornalístico na Escola.” 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os verdadeiros impactos do projeto. • Incentivar a autonomia e a colaboração. 	<p>Setembro de 2017</p>	<p>Professora Elizabete Sales e bolsistas do PIBID- UEPB.</p>





Atividade referente à oficina IV - A gestora da E. E. E. F. M. Monsenhor Emiliano de Cristo, Malfrejane Toscano, sendo entrevistada pelos alunos João e Alessandra do 1º Ano EJA “A” – Turno noite. A entrevista foi publicada no jornal “Polivalente Notícias”.



Jornal Polivalente Notícias - 3ª edição - pronto para ser entregue à comunidade do Bairro do Nordeste.



O aluno do 1º Ano EJA “A” João Batista Fabrício Felipe participando da distribuição do jornal “Polivalente Notícias” – 3ª edição – na Feira do Acari – Bairro do Nordeste – Guarabira – PB.

Conclusão

Podemos concluir que o trabalho com os gêneros textuais abordados no projeto: “O Trabalho com os Gêneros Textuais na EJA: Letramento midiático e Jornalístico na Prática Educativa”, ao longo do ano corrente, revelou-se promissor e satisfatório, apesar das dificuldades e resistências enfrentadas.

Além de auxiliar o alunado na sua formação crítica como manda as diretrizes, o trabalho com os gêneros jornalísticos demonstrou também ser muito interessante para que o estudante viesse a compreender melhor outros gêneros, fazendo comparações, observando e analisando as diferenças da estrutura da linguagem em relação a outros textos (poéticos, filosóficos, científicos, jurídicos, etc), o melhor aprimoramento da língua materna, e o melhor desempenho no que diz respeito a expressão e comunicação oral.

Não há como relatar aqui dados numéricos a fim de medir o quanto este trabalho contribuiu para a melhoria da interpretação, produção textual e capacidade argumentativa no âmbito da linguagem verbal, pois o desenvolvimento



do projeto foi criteriosamente a nível qualitativo, pois entendemos que o ensino-aprendizagem percorre um espaço de tempo incalculável. Não obstante, conseguimos identificar as melhorias quanto a prática da leitura, os questionamentos cada vez mais recorrentes sobre os assuntos lecionados nas aulas de língua portuguesa, uma vez que os alunos não manifestavam nenhuma forma de participação, e principalmente a curiosidade seguida de interesse em poderem contribuir de forma direta ou indireta desde as elaborações das atividades propostas, que posteriormente seriam parte do jornal, até a entrega do mesmo na comunidade que se situa a escola.

Finalizamos este trabalho, entendendo que o mesmo contribuiu de forma significativa e peculiar na formação escolar de cada aluno envolvido, todavia, com a conscientização de que não buscávamos resultados imediatos, e sim incentivar que a proposta do projeto viesse a ser integrada ao cotidiano da escola de forma prática, e mediante esta perspectiva ao longo do tempo, termos uma prática pedagógica dinâmica e alunos mais participativos.

Referências

ALVES FILHO, Francisco – **Gêneros jornalísticos**: notícias e cartas do leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Brasília, 1998.

CEREJA, William Roberto – **Português**: Linguagens – 1º ano / Thereza Cochar Magalhães – São Paulo: Atual, 2002.

FAZENDA, Ivani C.A – **Práticas Interdisciplinares na Escola**. São Paulo Ed. Cortez, 1993.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: **Contexto**, 2008.

LEAL, Telma Ferraz. Prática social de leitura na escola e na sociedade. In: **Leitura**: Teoria & Prática. Ano 18 Números 34.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** : novas exigências educativas e profissão docente / José Carlos Libâneo. – 6. ed.- São Paulo : Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, Análise de gêneros e compreensão. *São Paulo*; **Parábola Editorial**, 2008.